

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.998
Preferenciais	110.098
Total	262.096
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	31.247.000	31.283.000
1.01	Ativo Circulante	5.687.000	6.346.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	774.000	1.525.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.000	29.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.000	29.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	21.000	29.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.000	0
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.000	0
1.01.03	Contas a Receber	3.734.000	3.451.000
1.01.03.01	Clientes	3.734.000	3.451.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	3.734.000	3.451.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	596.000	606.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	596.000	606.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	596.000	606.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	561.000	735.000
1.01.08.03	Outros	561.000	735.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	135.000	311.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	426.000	424.000
1.02	Ativo Não Circulante	25.560.000	24.937.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.438.000	22.619.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	55.000	53.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	55.000	53.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.000	5.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.000	5.000
1.02.01.04	Contas a Receber	103.000	178.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	103.000	178.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.275.000	22.383.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	227.000	399.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	134.000	93.000
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	981.000	1.023.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	830.000	798.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	18.391.000	17.709.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.678.000	2.335.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	34.000	26.000
1.02.03	Imobilizado	42.000	46.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	1.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	42.000	45.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	42.000	45.000
1.02.04	Intangível	2.080.000	2.272.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.080.000	2.272.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.080.000	2.272.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	31.247.000	31.283.000
2.01	Passivo Circulante	6.883.000	6.673.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	352.000	358.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	352.000	358.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	352.000	358.000
2.01.02	Fornecedores	1.303.000	1.276.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.000	51.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.000	51.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.000	51.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.654.000	2.642.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.364.000	2.166.000
2.01.05.02	Outros	2.364.000	2.166.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	271.000	181.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	17.000	18.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	63.000	65.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	622.000	435.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	345.000	361.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	316.000	316.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	730.000	790.000
2.01.06	Provisões	181.000	180.000
2.02	Passivo Não Circulante	16.506.000	17.186.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.816.000	13.667.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.451.000	2.417.000
2.02.02.02	Outros	2.451.000	2.417.000
2.02.02.02.03	Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	78.000	76.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	30.000	32.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	197.000	195.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	98.000	96.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	647.000	706.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	742.000	719.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	521.000	488.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	138.000	105.000
2.02.03	Tributos Diferidos	956.000	819.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	956.000	819.000
2.02.04	Provisões	283.000	283.000
2.03	Patrimônio Líquido	7.858.000	7.424.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.456.000	4.456.000
2.03.04.01	Reserva Legal	562.000	562.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.765.000	1.765.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.129.000	2.129.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	382.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-324.000	-376.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.197.000	4.012.000
3.01.01	Receita Bruta	5.639.000	5.420.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.442.000	-1.408.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.750.000	-2.655.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.557.000	-1.619.000
3.02.02	Custos de Construção	-743.000	-592.000
3.02.03	Custos de Operação	-450.000	-444.000
3.03	Resultado Bruto	1.447.000	1.357.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-271.000	-244.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.000	-24.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.000	-167.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51.000	-53.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-51.000	-53.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.176.000	1.113.000
3.06	Resultado Financeiro	-561.000	-459.000
3.06.01	Receitas Financeiras	79.000	75.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	79.000	75.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-640.000	-534.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-558.000	-456.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-82.000	-78.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	615.000	654.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-127.000	-114.000
3.08.01	Corrente	-17.000	-48.000
3.08.02	Diferido	-110.000	-66.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	488.000	540.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	488.000	540.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,8	2
3.99.01.02	PNA	1,8	2
3.99.01.03	PNB	1,99	2,2

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	488.000	540.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52.000	2.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados - Não Reclassificado para o Resultado	14.000	-1.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Não reclassificado para o resultado	-2.000	0
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	-5.000	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	67.000	4.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Reclassificado para o Resultado	-22.000	-1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	540.000	542.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	696.000	788.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.095.000	1.125.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	488.000	540.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	254.000	229.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	11.000	4.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	127.000	114.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	561.000	459.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-346.000	-221.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-399.000	-337.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-174.000	-4.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros e Contratos de Convênio	18.000	-112.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	7.000	-3.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	191.000	15.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-90.000	86.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-36.000	-13.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-94.000	-56.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-138.000	-147.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	-82.000	-142.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	38.000	40.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-2.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-37.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-776.000	-591.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-783.000	-583.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-26.000	-39.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	33.000	31.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-671.000	-6.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	612.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-19.000	-1.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-847.000	-630.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-6.000	-2.000
6.03.06	Obrigações Especiais	40.000	18.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-4.000	-3.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	165.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-751.000	191.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.525.000	956.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	774.000	1.147.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	4.456.000	0	-376.000	7.424.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	4.456.000	0	-376.000	7.424.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-106.000	0	-106.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-106.000	0	-106.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	488.000	52.000	540.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	488.000	0	488.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52.000	52.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	9.000	9.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	43.000	43.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	4.456.000	382.000	-324.000	7.858.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	3.492.000	0	-399.000	6.437.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	3.492.000	0	-399.000	6.437.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-75.000	0	-75.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-75.000	0	-75.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	540.000	2.000	542.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	540.000	0	540.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	3.000	3.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	3.492.000	465.000	-397.000	6.904.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	5.626.000	5.404.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.639.000	5.420.000
7.01.02	Outras Receitas	38.000	37.000
7.01.02.01	Resultado na Alienação/Desativação Bens e Direitos	38.000	37.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-51.000	-53.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.631.000	-2.612.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.710.000	-1.778.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-898.000	-818.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.000	-16.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.995.000	2.792.000
7.04	Retenções	-254.000	-229.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-254.000	-229.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.741.000	2.563.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	510.000	307.000
7.06.02	Receitas Financeiras	510.000	307.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.251.000	2.870.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.251.000	2.870.000
7.08.01	Pessoal	233.000	166.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	148.000	94.000
7.08.01.02	Benefícios	76.000	63.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.000	9.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.454.000	1.401.000
7.08.02.01	Federais	717.000	677.000
7.08.02.02	Estaduais	727.000	713.000
7.08.02.03	Municipais	10.000	11.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.076.000	763.000
7.08.03.01	Juros	1.076.000	763.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	488.000	540.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	106.000	75.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	382.000	465.000

Comentário do Desempenho



Salvador, 29 de abril de 2025 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (IT25).



DESTAQUES (R\$ MM) IT25	IT25	IT24	Δ %
Margem Bruta	1.847	1.760	5%
EBITDA	1.422	1.335	7%
EBITDA Caixa	1.076	1.114	(3%)
Resultado Financeiro	(561)	(459)	22%
Lucro Líquido	488	540	(10%)

INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.772	7.379	5,3%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.319	6.072	4,1%
Número de Clientes (mil)	6.789	6.653	2,0%
DEC anualizado (horas)	9,89	10,52	(0,06)
FEC anualizado (interrupções)	3,91	4,80	(0,19)
Perdas de Distribuição (%)	15,79%	16,12%	(0,33 p.p.)

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	IT25	2024	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,90	2,90	-
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

(1) Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.772 GWh no IT25 (+5,3% vs. IT24).
- Opex de R\$ 374 milhões (+1% vs. IT24), abaixo da inflação do período.
- EBITDA de R\$ 1.422 milhões no trimestre (+7% vs. IT24).
- R\$ 715 milhões de Capex no IT25, maior parte dedicada à expansão da rede.
- DEC de 9,89h (abaixo do regulatório de 12,11h) e FEC de 3,91x (abaixo do regulatório de 6,20x).
- Pedido de antecipação da renovação da concessão enviado à Aneel.
- Êxito no reajuste tarifário com variação da parcela B de +8,1%, a partir de 22 de abril de 2025.

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO IT25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

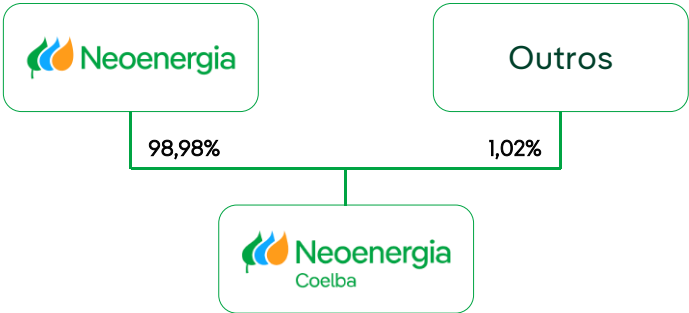
Comentário do Desempenho

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2025, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	3.801	3.750	51	1%
Custos Com Energia	(2.300)	(2.211)	(89)	4%
Margem Bruta s/ VNR	1.501	1.539	(38)	(2%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	346	221	125	57%
Margem Bruta	1.847	1.760	87	5%
Despesa Operacional	(374)	(372)	(2)	1%
PECLD	(51)	(53)	2	(4%)
EBITDA	1.422	1.335	87	7%
Depreciação	(246)	(222)	(24)	11%
Resultado Financeiro	(561)	(459)	(102)	22%
IR CS	(127)	(114)	(13)	11%
LUCRO LÍQUIDO	488	540	(52)	(10%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.501 milhões no 1T25 (-2% vs. 1T24) explicado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.847 milhões no 1T25 (+5% vs. 1T24), impactada positivamente pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 374 milhões no 1T25 (+1% vs. 1T24), abaixo da inflação.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025



No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 51 milhões (-4% vs. IT24), devido a boa performance das ações de cobrança. Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do IT25, ele encerrou em 1,24%, abaixo do observado no IT24, de 1,28%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.422 milhões no trimestre (+7% vs. IT24) e o EBITDA Caixa (ex- VNR) no IT25 foi de R\$ 1.076 milhões (-3% vs. IT24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 561 milhões no IT25 (vs. -R\$ 459 milhões no IT24), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI.

O Lucro Líquido foi de R\$ 488 milhões no IT25(-10% vs. IT24).

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	IT25	IT24	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	488	540	(52)	(10%)
Despesas financeiras (B)	(558)	(456)	(102)	22%
Receitas financeiras (C)	79	75	4	5%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(82)	(78)	(4)	5%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(127)	(114)	(13)	11%
Depreciação e Amortização (F)	(246)	(222)	(24)	11%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.422	1.335	87	7%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	IT25	IT24	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	38	40	(2)	(5%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(495)	(430)	(65)	15%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(104)	(69)	(35)	51%
Juros, comissões e acréscimo moratório	34	30	4	13%
Variações monetárias e cambiais - outros	(9)	(1)	(8)	800%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(5)	(16)	11	(69%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(29)	(18)	(11)	61%
Obrigações pós emprego	(22)	(19)	(3)	16%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(73)	(45)	(28)	62%
Total	(561)	(459)	(102)	22%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 561 milhões no IT25 (vs. -R\$ 459 milhões no IT24), explicado, majoritariamente, pelo aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do CDI no período (64% do endividamento da companhia está atrelado a este indexador) e aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado.

3. INVESTIMENTOS

No IT25, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 715 milhões, sendo 75% alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	IT25	IT24	Δ %
Expansão de Rede	(542)	(410)	32%
Programa Luz para Todos	(85)	(81)	6%
Novas Ligações	(275)	(212)	30%
Novas SE's e RD's	(182)	(117)	55%
Renovação de Ativos	(82)	(94)	(12%)
Melhoria da Rede	(42)	(23)	86%
Perdas e Inadimplência	(20)	(15)	30%
Outros	(66)	(29)	131%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(45)	(21)	120%
(=) Investimento Bruto	(798)	(590)	35%
SUBVENÇÕES	38	8	353%
(=) Investimento Líquido	(760)	(582)	31%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	45	21	120%
(=) CAPEX	(715)	(562)	27%
Base de Anuidade Regulatória	(66)	(29)	131%
Base de Remuneração Regulatória	(686)	(541)	27%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

4. ESTRUTURA DE CAPITAL

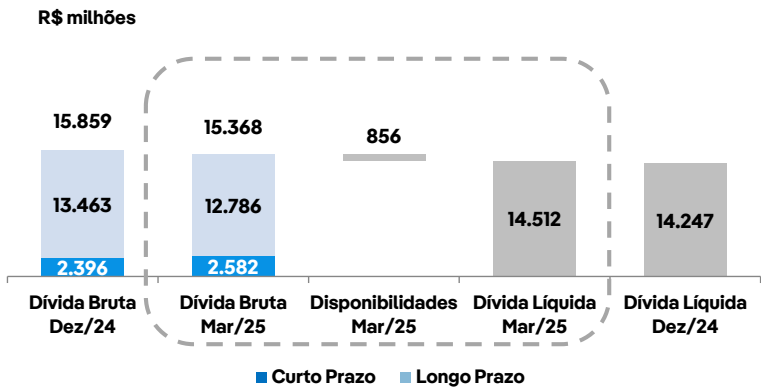
4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2025, a dívida líquida de Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 14.512 milhões (dívida bruta de R\$ 15.368 milhões), apresentando um crescimento de 2% (R\$ 265 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, 83% da dívida está contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025

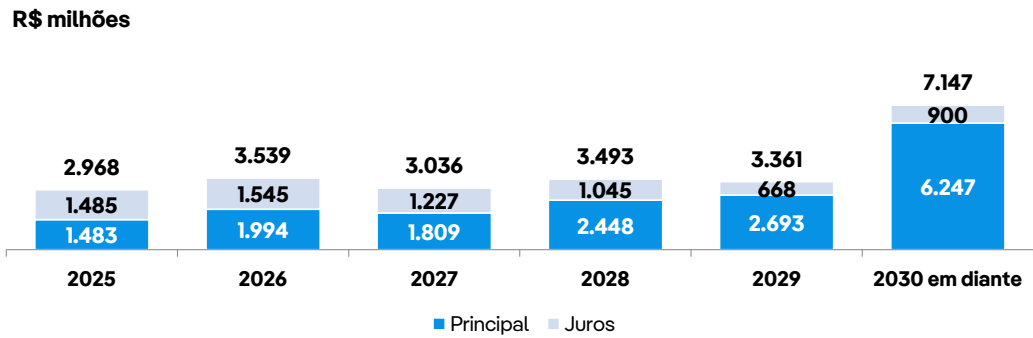


Comentário do Desempenho



4.2.Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2025.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do IT25 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	1T25	1T24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	4.197	4.012	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(346)	(221)	Nota 3
(-) Outras receitas (**)	(50)	(41)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	3.801	3.750	
(+) Custos com energia elétrica	(1.557)	(1.619)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(743)	(592)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.300)	(2.211)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	346	221	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.847	1.760	
(+) Custos de operação	(450)	(444)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(37)	(24)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(183)	(167)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	246	222	Nota 6
(+) Outras receitas (**)	50	41	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(374)	(372)	
(+) PCE	(51)	(53)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.422	1.335	
(+) Depreciação e Amortização	(246)	(222)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(561)	(459)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(127)	(114)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	488	540	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.
(**) Exceto compensações regulatórias.



Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Três meses findos em	
		31/mar/25	31/mar/24
Receita operacional, líquida	3	4.197	4.012
Custos		(2.750)	(2.655)
Custos com energia elétrica	4	(1.557)	(1.619)
Custos de construção	5	(743)	(592)
Custos de operação	6	(450)	(444)
Lucro bruto		1.447	1.357
Perdas de créditos esperadas	10.2	(51)	(53)
Despesas com vendas	6	(37)	(24)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(183)	(167)
Lucro operacional		1.176	1.113
Resultado financeiro	7	(561)	(459)
Receitas financeiras		79	75
Despesas financeiras		(558)	(456)
Outros resultados financeiros, líquidos		(82)	(78)
Lucro antes dos tributos		615	654
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(127)	(114)
Corrente		(17)	(48)
Diferido		(110)	(66)
Lucro líquido do período		488	540
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2 (a)		
Ordinária		1,80	2,00
Preferencial A		1,80	2,00
Preferencial B		1,99	2,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Lucro líquido do período	488	540
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Obrigações com benefícios à empregados	14	(1)
Hedge de fluxo de caixa	(2)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(5)	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	7	(1)
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	67	4
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(22)	(1)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	45	3
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	52	2
Resultado abrangente do período	540	542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25	31/mar/24
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	488	540
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	254	229
Baixa de ativos não circulantes	11	4
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	127	114
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	561	459
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(346)	(221)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(174)	(4)
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	18	(112)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	7	(3)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	191	15
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(90)	86
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(36)	(13)
Outros ativos e passivos, líquidos	(94)	(56)
Caixa gerado nas operações	917	1.038
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(138)	(147)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos (nota 15.3 (b))	(82)	(142)
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	38	40
Juros pagos - Arrendamentos	(2)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	(37)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	696	788
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(783)	(583)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(26)	(39)
Resgate de títulos e valores mobiliários	33	31
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(776)	(591)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	-	612
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(19)	(1)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(847)	(630)
Depósitos em garantias	(6)	(2)
Obrigações especiais	40	18
Pagamento de principal - Arrendamentos	(4)	(3)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos (nota 15.3 (b))	165	-
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(671)	(6)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(751)	191
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.525	956
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	774	1.147
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	10	8
Arrendamentos capitalizados	2	6
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	5	-

(*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/25	31/dez/24
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	774	1.525
Contas a receber de clientes e outros	10	3.734	3.451
Títulos e valores mobiliários		22	29
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	135	311
Outros tributos a recuperar		596	606
Outros ativos circulantes		426	424
Total do circulante		5.687	6.346
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	103	178
Títulos e valores mobiliários		60	58
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	227	399
Tributos sobre o lucro a recuperar		134	93
Outros tributos a recuperar		981	1.023
Depósitos judiciais	16.1 (c)	830	798
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	18.391	17.709
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.678	2.335
Outros ativos não circulantes		34	26
Direito de uso		42	45
Imobilizado		-	1
Intangível	13	2.080	2.272
Total do não circulante		25.560	24.937
Total do ativo		31.247	31.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/25	31/dez/24
Passivo			
Circulante			
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	14	1.303	1.276
Empréstimos e financiamentos	15.2	2.654	2.642
Passivo de arrendamento		17	18
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	63	65
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	352	358
Tributos sobre o lucro a recolher		29	51
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	622	435
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		345	361
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	316	316
Dividendos e juros sobre capital próprio	18.2 (b)	271	181
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	181	180
Outros passivos circulantes		730	790
Total do circulante		6.883	6.673
Não circulante			
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	14	78	76
Empréstimos e financiamentos	15.2	12.816	13.667
Passivo de arrendamento		30	32
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	197	195
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		98	96
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	956	819
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	647	706
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	283	283
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	742	719
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	521	488
Outros passivos não circulantes		138	105
Total do não circulante		16.506	17.186
Patrimônio líquido		7.858	7.424
Total do passivo e do patrimônio líquido		31.247	31.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.988	356	(376)	562	2.129	1.765	-	-	7.424
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	488	-	488
Outros resultados abrangentes	-	-	52	-	-	-	-	-	52
Destinação do lucro líquido:									
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(106)	-	(106)
Saldos em 31 de março de 2025	2.988	356	(324)	562	2.129	1.765	382	-	7.858
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.988	356	(399)	472	1.898	700	-	422	6.437
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	540	-	540
Outros resultados abrangentes	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Destinação do lucro líquido:									
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(75)	-	(75)
Saldos em 31 de março de 2024	2.988	356	(397)	472	1.898	700	465	422	6.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25	31/mar/24
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.639	5.420
Outras receitas (*)	38	37
Perdas de créditos esperadas	(51)	(53)
Subtotal	5.626	5.404
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos de produtos, mercadorias e serviços vendidos (*)	(1.710)	(1.778)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (*)	(898)	(818)
Baixa de ativos não circulantes, líquidos	(23)	(16)
Subtotal	(2.631)	(2.612)
Valor adicionado bruto	2.995	2.792
Depreciação e amortização (*)	(254)	(229)
Valor adicionado líquido produzido	2.741	2.563
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	510	307
Subtotal	510	307
Valor adicionado total a distribuir	3.251	2.870
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	148	94
Benefícios	76	63
FGTS	9	9
Subtotal	233	166
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	717	677
Estaduais	727	713
Municipais	10	11
Subtotal	1.454	1.401
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	1.076	763
Subtotal	1.076	763
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o capital próprio	106	75
Lucros retidos	382	465
Subtotal	488	540
Valor adicionado distribuído	3.251	2.870

(*)Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba - Companhia), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (NEOENERGIA). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Concessão do serviço público de serviços de energia elétrica

No decorrer do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações na estrutura do contrato de concessão dos serviços públicos que a Companhia opera.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o período findo em 31 de março de 2025 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Até 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Gestão de Riscos do Grupo, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de março de 2025 de R\$ 1.196 (R\$ 327 em 31 de dezembro de 2024). A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, o acionista controlador se compromete a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações.

Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 29 de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2025

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva

A orientação técnica que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziu impactos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2026

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo; (iii) volume e riscos inerentes aos contratos de energia elétrica, performados ou não performados, dependentes de fontes naturais.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos para: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) aumento das isenções para aplicação da abordagem de ‘uso-próprio’ e/ou abordagem de <i>hedge accounting</i> em contratos de energia elétrica, que dependem de fontes naturais altamente sensíveis às oscilações climáticas.	01/01/2026, aplicação retrospectiva

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas: operacionais, de investimento e de financiamento. Essa mudança visa melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura aprimorada e os novos subtotais proporcionarão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. Além disso, a IFRS 18 exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas relacionadas à demonstração dos resultados, conhecidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Esses novos requisitos melhorarão a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração, tornando-as provavelmente sujeitas ao escopo de auditoria externa. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras/demonstrações financeiras intermediárias e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB/CPC ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impacto material nas demonstrações financeiras intermediárias e demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.740	1.828
Disponibilidade da rede elétrica (1)	2.899	2.678
Construção de infraestrutura da concessão (nota 5)	743	592
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	2	5
Valor de reposição estimado da concessão (2)	346	221
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	(113)	55
Outras receitas (nota 3.3)	22	41
Receita operacional bruta	5.639	5.420
Tributos	(1.109)	(1.078)
Encargos setoriais	(333)	(330)
Receita operacional, líquida	4.197	4.012

- (1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 2.519 (R\$ 2.390 em 31 de março de 2024) e livres R\$ 380 (R\$ 288 em 31 de março de 2024); e
- (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



3.1 Fornecimento de energia elétrica

	Três meses findos em			
	GWh (*)		R\$	
	31/mar/25	31/mar/24	31/mar/25	31/mar/24
Residencial	2.130	2.159	2.054	2.052
Comercial	599	731	705	784
Industrial	65	141	134	182
Rural	539	502	300	281
Poder público	230	219	235	212
Iluminação pública	258	262	125	123
Serviços públicos	84	184	47	105
Consumo próprio	6	5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	113	84
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(2.473)	(2.390)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	500	395
Total	3.911	4.203	1.740	1.828

(*) Não revisado.

- (1) Receitas referentes a disponibilidade de infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2024, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.320/2024; e
- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 170 (R\$ 148 em 31 de março de 2024) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 320 (R\$ 238 em 31 de março de 2024) referente à subvenção CDE; e (iii) R\$ 10 (R\$ 9 em 31 de março de 2024) referente à subvenção CCRBT.

3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
CVA e neutralidade		
Energia (1)	(54)	(39)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	(28)	166
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (3)	(5)	14
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (4)	(77)	(4)
Neutralidade de encargos setoriais (5)	19	(17)
PROINFA	15	(1)
	(130)	119
Componentes financeiros e subsídios		
Repassse de sobrecontratação (6)	(40)	(94)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (7)	(33)	(35)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (8)	73	128
Modicidade Eletrobras (9)	19	86
Bandeira escassez hídrica (10)	-	(141)
Neutralidade PIS/COFINS (11)	(7)	-
Outros	5	(8)
	17	(64)
Total	(113)	55

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a diminuição das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, resultando em uma diminuição da CVA a receber no período, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2023 e 2024;
- (2) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2023 e 2024;
- (3) CVA passiva, em função dos valores de quotas mensais das Contas de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a março de 2025, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em um efeito de devolução na tarifa;
- (4) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.349/2024, com vigência a partir de 1º de julho de 2024 até 30 de junho de 2025, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2023 e 2024;
- (5) CVA ativa, referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados do reajuste tarifário de 2024;
- (6) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor a menor entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos tarifários;
- (7) Constituição passiva, referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET;
- (8) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2024 R\$ (290) à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até março de 2025, e um valor ativo de R\$ 73 em contrapartida da redução da receita no período;
- (9) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobras com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.239/2024, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários de 2024, sendo contabilizado pela companhia um ativo de R\$ 19, em 31 de março de 2025;
- (10) Reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2023, componente financeiro correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, considerados no reajuste anterior para fins de modicidade tarifária e mitigação das tarifas. Esse componente foi liquidado em abril de 2024; e
- (11) Constituição de um passivo financeiro decorrente da neutralidade do valor de PIS/COFINS homologado no último processo tarifário com referência ao mercado faturado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



3.3 Outras receitas

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Arrendamentos e aluguéis	33	31
Comissão serviços de terceiros	5	6
Renda da prestação de serviços	9	7
Serviço taxado	2	2
Administração de faturas de fraudes	1	0
(-) Compensações regulatórias (1)	(28)	(5)
Total	22	41

(1) Compensação regulatória, em decorrência da Resolução Normativa ANEEL n° 1.000, que prevê a compensação/devolução em dobro em casos de atraso no atendimento das solicitações de serviços, e cobranças ou suspensão indevida.

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
	GW/h (*)	R\$
	31/mar/25	31/mar/24
Compra para revenda		
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	3.824	3.809
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	112	68
Contratos por cotas de garantia física (4)	762	858
Energia adquirida contrato bilateral (5)	397	544
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	171	174
Outros	82	88
Subtotal	5.348	5.541
Créditos de PIS e COFINS	-	-
Total	5.348	5.541
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão		
Encargos de rede básica		(321)
Encargos de conexão		(26)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (6)		(2)
Encargo de Energia de Reserva - EER (7)		(98)
Outros encargos		(6)
Subtotal		(453)
Créditos de PIS e COFINS		44
Total		(409)
Total dos custos com energia elétrica	5.348	5.541

(*) Não revisado.

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) A variação do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 30º leilão de energia nova, 32º leilão de energia existente e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de 22 de abril de 2024;
- (2) A variação é decorrente do aumento da geração térmica, impactando nos custos com disponibilidade (condomínio virtual);
- (3) A variação é decorrente da compra de energia no MCP (*Déficit*) e ajustes financeiros de recontabilizações de meses anteriores;
- (4) A redução é decorrente da descotização da Eletrobras, conforme PRT nº 544/GM/MME, de 30 de agosto de 2021, além disto teve variação no Fator de Cotas de 2025 (REH nº 3.150, de 2022) em relação a 2024;
- (5) A redução é decorrente do término da vigência do contrato da Termopernambuco (14 de maio de 2024);
- (6) Variação do custo com ESS Brasil decorrente da redução do despacho térmico por segurança energética; e
- (7) Variação no custo de Encargo de Energia de Reserva (Brasil) em função do término de vigência de leilões de energia de reserva no final do ano e da variação da receita fixa das geradoras em 2025, comparado com 2024.

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Pessoal	(53)	(52)
Material	(381)	(271)
Serviços de terceiros	(332)	(269)
Juros sobre obras em andamento	(10)	(8)
Outros	(10)	(9)
Obrigações especiais	43	17
Total	(743)	(592)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Três meses findos em			
	31/mar/25			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(102)	(30)	(74)	(206)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(117)	(6)	(35)	(158)
Depreciação e amortização (I)	(214)	-	(32)	(246)
Provisão para processos judiciais	-	-	(22)	(22)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(17)	(1)	(12)	(30)
Total	(450)	(37)	(183)	(670)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Três meses findos em			31/mar/24
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(121)	(9)	(68)	(198)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(108)	(15)	(34)	(157)
Depreciação e amortização (I)	(196)	-	(26)	(222)
Provisão para processos judiciais	-	-	(22)	(22)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(19)	-	(9)	(28)
Total	(444)	(24)	(167)	(635)

(I) Em 31 de março de 2025 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 254 (R\$ 229 em 31 de março de 2024).

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	38	40
(-) Tributos sobre receita financeira	(5)	(3)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	34	30
Atualização de depósitos judiciais	10	5
Outras receitas financeiras	2	3
	79	75
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida (I)	(422)	(353)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(23)	(19)
Atualização do passivo financeiro setorial	(29)	(18)
Atualização de provisões para processos judiciais	(15)	(21)
Outras despesas financeiras	(69)	(45)
	(558)	(456)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado-Dívida (nota 15.2 (c)) (2)	(76)	(123)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado-Dívida (nota 15.2 (c)) (2)	333	39
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (2)	(401)	(151)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (2)	71	158
Perdas com variações cambiais e monetárias	(31)	(33)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	22	32
	(82)	(78)
Resultado financeiro líquido	(561)	(459)

(I) Inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactada pelo aumento do volume da dívida; e

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (2) Redução cambial em comparação aos três meses do ano passado, período que houve aumento cambial, gerando receita nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente despesa nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	615	654
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(209)	(222)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	36	25
Incentivos fiscais	42	81
Outras adições (reversões) permanentes	4	2
Tributos sobre o lucro	(127)	(114)
Alíquota efetiva	21%	17%
Corrente	(17)	(48)
Diferido	(110)	(66)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais, se houver, e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25	31/dez/24
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	17	20
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	267	272
Provisão para processos judiciais	147	144
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	83	81
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	46	47
Arrendamentos capitalizados	2	2
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	64	63
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	48	38
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(1.571)	(1.453)
Capitalização de juros de dívida	(86)	(84)
Valor justo de instrumentos financeiros	11	33
Outros	16	18
Total passivo não circulante	(956)	(819)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(819)
Efeitos reconhecidos no resultado	(110)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(27)
Saldo em 31 de março de 2025	(956)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(530)
Efeitos reconhecidos no resultado	(66)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(1)
Saldo em 31 de março de 2024	(597)

8.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

8.2 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/2022.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	1.022	1.247
Atualização monetária	20	24
Pagamento	-	(1)
Compensação	(79)	(71)
Saldo final do período	963	1.199
Circulante	316	316
Não circulante	647	883

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/mar/25	31/dez/24
Caixa e depósitos bancários à vista	30	101
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	391	1.054
Fundos de Investimento	353	370
Total	774	1.525

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2025 é de 99,90% (99,91% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	31/mar/25	31/dez/24
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	353	370
Total	353	370

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pelo grupo Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/mar/25			31/dez/24		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	3.947	(1.005)	2.942	3.797	(979)	2.818
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	13	-	13	13	-	13
Disponibilidade da rede elétrica	286	(1)	285	243	(1)	242
Subvenções e subsídios governamentais	435	-	435	395	-	395
Outros recebíveis	260	(98)	162	248	(87)	161
Total	4.941	(1.104)	3.837	4.696	(1.067)	3.629
Ativo circulante			3.734			3.451
Ativo não circulante			103			178

10.1 Fornecimento de energia

A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/25		31/dez/24	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	1.501	(608)	1.490	(590)
Comercial	623	(212)	623	(205)
Industrial	242	(63)	237	(62)
Rural	296	(113)	291	(111)
Poder público	183	(5)	171	(5)
Iluminação pública	117	(3)	113	(4)
Serviço público	158	(1)	158	(2)
Não faturado	827	-	714	-
Total	3.947	(1.005)	3.797	(979)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/25		31/dez/24	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.714	(30)	1.646	(30)
Saldos vencidos:	2.233	(975)	2.151	(949)
Entre 1 e 90 dias	691	(34)	672	(33)
Entre 91 e 180 dias	156	(33)	127	(30)
Entre 181 e 360 dias	182	(62)	195	(67)
Acima de 360 dias	1.204	(846)	1.157	(819)
Total	3.947	(1.005)	3.797	(979)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	(1.067)	(911)
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(51)	(53)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	14	6
Saldo final do período	(1.104)	(958)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25			31/dez/24		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia (nota 3.2)	-	(328)	(328)	-	(266)	(266)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (nota 3.2)	66	-	66	91	-	91
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (nota 3.2)	4	(50)	(46)	12	(51)	(39)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.2)	32	(17)	15	90	-	90
Neutralidade de encargos setoriais (nota 3.2)	7	(45)	(38)	2	(58)	(56)
Outros	13	-	13	-	(2)	(2)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação (1)	6	(126)	(120)	30	(107)	(77)
Risco hidrológico	-	(276)	(276)	-	(277)	(277)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (nota 3.2)	-	(427)	(427)	-	(384)	(384)
CDE Modicidade Eletrobrás (nota 3.2)	-	(1)	(1)	-	(19)	(19)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	214	(335)	(121)	8	(122)	(114)
MMGD s/ Perdas não Técnicas (3)	32	-	32	32	-	32
RTE COVID (4)	122	-	122	122	-	122
Outros	2	(36)	(34)	6	(30)	(24)
Total	498	(1.641)	(1.143)	393	(1.316)	(923)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	53	(452)	(399)	184	(533)	(349)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	445	(1.189)	(744)	209	(783)	(574)
Total	498	(1.641)	(1.143)	393	(1.316)	(923)
Passivo circulante			(622)			(435)
Passivo não circulante			(521)			(488)

- (1) Em 31 de março de 2025 a Companhia apurou um passivo de R\$ (120), decorrente da diminuição da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos tarifários;
- (2) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária - RTE em 13 de julho de 2022. Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário de 2024, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2024 a março de 2025, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal;
- (3) CVA ativa, decorrente da constituição de componente financeiro referente aos efeitos de Micro e Mini Geração Distribuída nas Perdas Não Técnicas, definidos na Consulta Pública 9 de 2024; e
- (4) CVA ativa, decorrente da constituição de componente financeiro referente ao Reajuste Tarifário Extraordinário - RTE, devido a Pandemia de Covid-19 nos termos do Submódulo 2.10 do PRORET, definidos na Consulta Pública 37 de 2024.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não possui obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura necessária à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (nota 21.6 (i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	17.709	14.579
Baixas	(5)	(3)
Transferência ativo contratual (1)	341	252
Ajustes a valor justo (2)	346	221
Saldo final do período	18.391	15.049
Ativo não circulante	18.391	15.049

(1) Transferência de parcela dos serviços de construção ou melhoria prestados à concessão, classificados anteriormente como Ativo de Contrato; e

(2) A Companhia realizou a remensuração dos ativos incrementais (ativos adicionados ao sistema elétrico e contabilizado a partir da última RTP), aderente a legislação vigente pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatória), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ (2) em 31 de março de 2025. Adicionalmente, o valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pela adequação do Ativo Financeiro mediante Laudo ANEEL 5º Ciclo, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

12.2 Ativo contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25	Três meses findos em 31/mar/24
Saldo inicial do período	2.335	2.271
Adições (I)	753	573
Baixas	(5)	(1)
Transferências - intangíveis em serviço (I)	(60)	(67)
Transferências - ativos financeiros (I)	(341)	(252)
Transferências - outros	(4)	24
Saldo final do período	2.678	2.548
Custo	2.933	2.715
Obrigações especiais	(255)	(167)

- (I) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4.08 %
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.272
Baixas	(2)
Amortização	(250)
Transferências - ativo contratual (I)	60
Saldo em 31 de março de 2025	2.080
Custo	12.725
Amortização acumulada	(9.938)
Obrigações especiais	(707)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.802
Baixas	(2)
Amortização	(223)
Transferências - ativo contratual (I)	67
Saldo em 31 de março de 2024	2.644
Custo	12.424
Amortização acumulada	(8.883)
Obrigações especiais	(897)

- (I) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



14. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO

	31/mar/25	31/dez/24
Energia elétrica	558	581
Encargos de uso da rede	163	188
Materiais e serviços	582	507
Energia livre (1)	78	76
Total	1.381	1.352
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros (2)	1.381	1.352
Circulante	1.303	1.276
Não circulante	78	76

(1) Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição; e

(2) Inclui o programa de Antecipa Fácil.

Operações de desconto de títulos ou Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação substancial de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

A Companhia operacionaliza essas transações utilizando a plataforma Antecipa Fácil e Contrato de Convênio, conforme divulgado na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2024.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da seguinte forma:

	31/mar/25	31/mar/24
Plataforma Antecipa Fácil	45	42
Total desembolsado	45	42
Fluxo de caixa das atividades operacionais	9	5
Fluxo de caixa das atividades de investimento	36	37

O valor das obrigações está apresentado como segue:

	31/mar/25	31/dez/24
Plataforma Antecipa Fácil	39	28
Total	39	28
Circulante	39	28
Prazo médio de pagamento	47 dias	60 dias

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	31/mar/25	31/dez/24
Empréstimos e financiamentos bancários	2.443	3.358
Agências de fomento	4.061	4.223
Mercado de capitais	8.966	8.728
Empréstimos e financiamentos (I)	15.470	16.309
Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(102)	(450)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(774)	(1.525)
Títulos e valores mobiliários	(82)	(87)
Dívida líquida	14.512	14.247

(I) Em 31 de março de 2025, os empréstimos e financiamentos estão apresentados líquidos dos depósitos em garantias R\$ (9) (R\$ (4) em 31 de dezembro de 2024), nota 15.2 (a), vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	31/mar/25	31/dez/24
Denominados em R\$	12.260	12.011
Indexados a taxas flutuantes	11.490	11.282
Indexados a taxas fixas	770	729
Denominados em US\$	2.422	3.414
Indexados a taxas flutuantes	568	663
Indexados a taxas fixas	1.854	2.751
Denominados em outras moedas	901	979
Indexados a taxas fixas	901	979
	15.583	16.404
(-) Depósitos em garantias	(9)	(4)
(-) Custos de transação	(104)	(91)
	15.470	16.309
Passivo circulante	2.654	2.642
Passivo não circulante	12.816	13.667

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	31/mar/25	31/dez/24
Custo médio em % CDI (1)	96,4%	98,8%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,0%	10,7%
Saldo da dívida	15.470	16.309
Instrumentos financeiros derivativos	(102)	(450)
Dívida total líquida de derivativos	15.368	15.859

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses; e

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses / Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxos de pagamentos futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros, líquidos do efeito dos instrumentos derivativos, são os seguintes:

	Principal (I)	Juros (I)	Instrumentos derivativos	Total
2025	1.562	1.275	131	2.968
2026	2.223	1.328	(12)	3.539
2027	1.966	1.114	(44)	3.036
2028	2.552	952	(11)	3.493
2029	3.080	585	(304)	3.361
Entre 2030 e 2034	5.196	762	(30)	5.928
Entre 2035 e 2039	997	109	-	1.106
2040 em diante	112	1	-	113
Total	17.688	6.126	(270)	23.544

(I) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2025 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Em 31 de março de 2025, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 4,50 anos (4,60 anos em 31 de dezembro de 2024).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	16.309	14.261
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (I)	-	612
Amortizações de principal	(847)	(630)
Custo de captação	(19)	(1)
Pagamento de encargos de dívida	(138)	(147)
Depósitos em garantias	(6)	(2)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	427	357
Variação cambial	(280)	83
Marcação a valor justo	24	1
Saldo final do período	15.470	14.534

(I) No período de três meses findo em 31 de março de 2025 não houve operações captadas. No período de três meses findo em 31 de março de 2024 a Companhia captou o montante de R\$ 612 via 17ª emissão de debêntures com prazo final de até 10 anos.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de crédito rotativas	R\$	06/12/2026	500	-
Linhas de financiamento	R\$	31/12/2025	794	400
			1.294	400

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 31 de março de 2025, é de 0,50% a.a. (0,28% a.a. em 31 de dezembro de 2024) sobre o montante total.

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 89 % dos contratos de dívidas que contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Limites contratual Inferior (I)	Medição em 31/mar/25	Medição em 31/dez/24
Consolidado Neoenergia (2):			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	3,49	3,45
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,42	2,51
Companhia:			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	2,90	2,90
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,67	2,78

(*) Acumulado 12 meses.

- (1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas; e
- (2) A Neoenergia S.A. é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de riscos estão expostas na nota 20.6.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	31/mar/25	31/dez/24
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(I)	(I)
Swap de moeda - US\$ vs R\$	255	620
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	(101)	(100)
Swap de taxas de juros - R\$	(52)	(72)
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	1	3
Exposição líquida	102	450
Ativo circulante	135	311
Ativo não circulante	227	399
Passivo circulante	(63)	(65)
Passivo não circulante	(197)	(195)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25	31/dez/24
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(11)	315
Contratados para proteção de outras operações	1	3
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	112	132
	102	450

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	31/mar/25			Três meses findos em 31/mar/24		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	447	3	450	(150)	(1)	(151)
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(330)	-	(330)	7	-	7
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	-	-	-	(1)	(1)
Liquidação financeira entradas (saídas)	(83)	-	(83)	141	1	142
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	67	(2)	65	4	-	4
Saldo final	101	1	102	2	(1)	1
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(330)	-	(330)	7	-	7

16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, fiscais e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	279	146	26	12	463
Adições e reversões, líquidas	23	2	(1)	-	24
Pagamentos	(27)	(13)	-	-	(40)
Atualizações monetárias	14	5	(2)	-	17
Saldo em 31 de março de 2025	289	140	23	12	464
Circulante					181
Não circulante					283

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	263	183	21	11	478
Adições e reversões, líquidas	17	5	-	-	22
Pagamentos	(22)	(12)	-	-	(34)
Atualizações monetárias	15	8	-	-	23
Saldo em 31 de março de 2024	273	184	21	11	489
Circulante					135
Não circulante					354

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados e são apresentados a seguir:

	31/mar/25	31/dez/24
Processos cíveis	1.825	1.769
Processos trabalhistas	873	850
Processos fiscais	870	823
Processos regulatórios	250	243
Total	3.818	3.685

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25	31/dez/24
Processos cíveis	424	402
Processos trabalhistas	216	213
Processos fiscais	169	162
Outros processos	21	21
Total	830	798

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (Plano de pensão - Benefício Definido); (ii) plano de previdência complementar (Plano de pensão - Contribuição Definida); e (iii) plano de saúde pós-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	31/mar/25	31/dez/24
Obrigações trabalhistas e PLR	246	230
Benefícios pós-emprego	828	828
Total	1.074	1.058
Ativo não circulante - outros (I)	(20)	(19)
Passivo circulante	352	358
Passivo não circulante	742	719

(I) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego superavitário encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (ON) e ações preferenciais (PNA e PNB), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2024).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte (por unidade de ações):

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref.B	R\$	Ações	Total R\$
Neoenergia S.A.	149.640.415	1.706	26.906.665	306	82.878.409	945	259.425.489	2.957
Outros	2.357.194	27	313.404	4	-	-	2.670.598	31
Total	151.997.609	1.733	27.220.069	310	82.878.409	945	262.096.087	2.988

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B” têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

18.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	274	304
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	49	54
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	165	182
Total	488	540
Em unidades de ações		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409
Total	262.096.087	262.096.087
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,80	2,00
Ação preferencial A (R\$)	1,80	2,00
Ação preferencial B (R\$)	1,99	2,20

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração aprovou, em 27 de março de 2025, a título de remuneração antecipada do exercício de 2025 a remuneração aos acionistas, o montante de R\$ 90 (R\$ 106 menos R\$ 16 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



18.3 Reservas de capital

a) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

b) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

c) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental R\$ (2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

18.4 Reserva de lucros

a) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei nº 6.404/1976, § 1º, artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 562.

b) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.129.

c) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.765.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	31/mar/25			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	29	21	50
	-	29	21	50
Passivo				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	11	-	75	86
Benefícios a empregados	-	-	5	5
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	258	13	271
Outros passivos	1	3	-	4
	12	261	93	366

	31/dez/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	65	11	76
	-	65	11	76
Passivo				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	11	-	61	72
Benefícios a empregados	-	-	8	8
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	170	11	181
Outros passivos	1	-	-	1
	12	170	80	262

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



19.2 Transações com partes relacionadas

	Três meses findos em			
	31/mar/25			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços	(28)	-	(161)	(189)
Despesas gerais e administrativas	(3)	-	(8)	(11)
Resultado financeiro líquido	-	(39)	-	(39)
	(31)	(39)	(169)	(239)

	Três meses findos em			
	31/mar/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços	(96)	-	(142)	(238)
Despesas gerais e administrativas	(2)	-	(8)	(10)
Resultado financeiro líquido	-	(31)	-	(31)
	(98)	(31)	(150)	(279)

19.3 Remuneração da Administração (Pessoal-chave)

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do período pelo regime de competência é como segue:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Salários e benefícios recorrentes	1	1
	1	1

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25			31/dez/24		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	421	-	353	1.155	-	370
Títulos e valores mobiliários	6	-	76	5	-	82
Contas a receber de clientes e outros	4.941	-	-	4.696	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	198	164	-	506	204
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	18.391	-	-	17.709
Outros ativos	126	-	-	114	-	-
Total	5.494	198	18.984	5.970	506	18.365
Passivos financeiros						
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	1.381	-	-	1.352	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.365	-	1.105	15.177	-	1.132
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.143	-	-	923	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	208	52	-	188	72
Passivo de arrendamento	47	-	-	50	-	-
Outros passivos	447	-	-	433	-	5
Total	17.383	208	1.157	17.935	188	1.209

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.7 (análise de sensibilidade).

20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (VJR ou VJORA)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/25			31/dez/24		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	353	-	353	370	-	370
Títulos e valores mobiliários	76	-	76	82	-	82
Instrumentos financeiros derivativos	362	-	362	710	-	710
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	18.391	18.391	-	17.709	17.709
	791	18.391	19.182	1.162	17.709	18.871
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	1.105	-	1.105	1.132	-	1.132
Instrumentos financeiros derivativos	260	-	260	260	-	260
Outros passivos	-	-	-	5	-	5
	1.365	-	1.365	1.397	-	1.397

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 346 e R\$ 221, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

20.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (CA)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado.

	31/mar/25		31/dez/24	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	14.365	14.523	15.177	15.283

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

20.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



20.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	US\$ 64	US\$ 68	2029	364	417
Passivo	R\$ 206	R\$ 219		(200)	(213)
Líquido				164	204

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	US\$ 36	US\$ 40	2030	203	243
Passivo	R\$ 115	R\$ 130		(117)	(132)
Líquido				86	111

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	US\$ 323	US\$ 445	2025-2029	1.859	2.710
Passivo	R\$ 1.818	R\$ 2.364		(1.854)	(2.406)
Líquido				5	304

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

O programa abaixo é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	€ 94	€ 93	2025	593	598
Passivo	R\$ 563	R\$ 545		(563)	(546)
Líquido				30	52

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa abaixo é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Desembolso USD					
Termo	US\$ 3	US\$ 3	2025-2026	(1)	1
Líquido				(1)	1

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa abaixo é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Desembolso EUR					
Termo	€ 3	€ 2	2025	1	1
Líquido				1	1

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Programa de *hedge* para desembolsos em Reais

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda da variação das taxas pré-fixadas frente a curva de juros, a Companhia pode contratar operações via *swaps* para mitigar a exposição.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	R\$ 816	R\$ 793	2030	759	715
Passivo	R\$ 816	R\$ 793		(811)	(787)
Líquido				(52)	(72)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

O programa abaixo é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	JPY 8.437	JPY 9.768	2026-2031	316	378
Passivo	R\$ 437	R\$ 518		(447)	(529)
Líquido				(131)	(151)

20.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 61 dias úteis (ou 91 dias corridos) a partir de 31 de março de 2025.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2025.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do	5,7422	(2.422)	(2.456)	(368)	(737)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Dólar		2.426	2.460	369	738
Exposição Líquida				4	4	1	1
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do	6,1993	(578)	(590)	(88)	(177)
Swap Ponta Ativa em Euro		Euro		593	606	91	182
Exposição Líquida				15	16	3	5
Dívida em Iene	Iene	Alta do	0,0383	(323)	(331)	(50)	(99)
Swap Ponta Ativa em Iene	(JPY)	Iene		316	323	49	97
Exposição Líquida				(7)	(8)	(1)	(2)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,7422	(19) 19	3 (3)	5 (5)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro	6,1993	(17) 17	2 (2)	5 (5)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	14,15%	835	29	(4)	(8)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	14,15%	(5.938)	(235)	(33)	(66)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	14,15%	(3.991)	(151)	(21)	(42)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	5,06%	(5.552)	(147)	(11)	(22)
Dívida em SOFR	SOFR	Alta da SOFR 6M	4,41%	(567)	(7)	(1)	(2)
Swaps SOFR x CDI (Ponta Ativa)	SOFR	Alta da SOFR 6M	4,41%	567	7	1	2

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de dívida

Em 14 de abril de 2025, ocorreu o ingresso no montante de R\$ 394, referente a linha de crédito contratada junto ao BNDES, em junho de 2024, no montante total de R\$ 794, vigente até 2034.

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2025

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 15 de abril de 2025, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – NEOENERGIA COELBA, com vigência a partir de 22 de abril de 2025, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.443/2025. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 2,05%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 2,53%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 1,88%.

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2025, a Companhia captou o montante de R\$ 700, via 20ª emissão de debêntures com prazo de vencimento em até 7 anos, com taxa de juros prefixada a 13,59% a.a.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2025; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2025.

Salvador, 29 de abril de 2025.

Thiago Freire Guth
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2025; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2025.

Salvador, 29 de abril de 2025.

Thiago Freire Guth
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação